

Definição: Um grafo representa relações entre objetos. É representado por uma tripla ordenada (N, A, g) onde:

- N = vértices ou nós. $N = V$
 - A = arcos ou arestas. $A = E$
 - g = função que associa cada arco um par ordenado $x-y$.
- É normal omitirmos a função g e representar um grafo por $G = (N, A)$

Digrafo: Se os arcos começam em um nó e terminam em outro, então temos um grafo direcionado ou Digrafo.

Grau: de um vértice $v \in N$, denotado por $\text{grau}(v)$ é o número de vértices adjacentes a v .

- $\delta(G)$: menor grau de um grafo G .
- $\Delta(G)$: maior grau de um grafo G .

Handshaking Theorem: A soma dos graus de um grafo é o dobro do número de arestas.

$$\sum_{v \in V} \text{grau}(v) = 2|E|$$

Teorema 2: O número total de vértices com grau ímpar é sempre par.

Grafo Regular: Um grafo é regular quando todos os seus vértices têm o mesmo grau ou seja o mesmo número de adjacências.

Grafo Completo: Um grafo completo é quando existe uma aresta entre cada par de seus vértices. Um grafo completo não é direcionado, nem possui arestas mltiplas ou laços. Denotado por K_n , sendo n o número de vértices.

- Grau de um $K_n \Rightarrow \text{grau}(v_i) = n-1$.
- **Todo** grafo completo é regular, **mas nem todo** grafo regular é completo
- A quantidade de arestas de um K_n corresponde a combinação de n vértices dois a dois:

$$|A| = \binom{n}{2} = \frac{n!}{2!(n-2)!} = \frac{n(n-1)}{2}$$

Grafo Complemento: O grafo \bar{G} é o complemento de um grafo $G(V, E)$ se:

- Possuir o mesmo conjunto V de vértices de G
- Para todo par de vértices distintos $v, w \in V$, a aresta (v, w) pertencerá a \bar{G} se não pertencer a G .

Sequências gráficas: Trata-se de uma forma de especificação de um grafo simples. Uma sequência gráfica é uma sequência de inteiros não negativos para o qual existe algum grafo simples cujos vértices admitem essa sequência como sequência dos seus graus.

- **Verificar sequência gráfica:**

↳ Se a soma dos graus for ímpar então não há grafo para tal sequência gráfica.

↳ Se a sequência for por então é preciso usar outro procedimento.

- **Algoritmo de verificação de sequência gráfica:**

1- Ordenar maior para o menor grau.

2- Remova o primeiro elemento v_1 (maior).

3- Conecte v_1 com os seguintes v_2 elementos, subtraindo cada elemento em 1 unidade.

↳ Se não for possível conectar, ou algum vértice fique negativo, não é sequência gráfica.

4- Volte ao passo 1.

- **Montar o grafo:** basta seguir o processo anterior, fazendo o percurso inverso.

Operações sobre grafos:

↳ **União:** dados $G_1(V_1, E_1)$ e $G_2(V_2, E_2)$:

$$G_1 \cup G_2 = G(V_1 \cup V_2, E_1 \cup E_2)$$

↳ Se G_1 e G_2 são disjuntos a união pode ser denotada por $G_1 + G_2$.

↳ Se G_1 e G_2 tiverem vértices comuns, G será um grafo conexo.

↳ **Remoção de arestas:** remove somente a aresta sem afetar os vértices.

↳ **Remoção de vértice:** remove um vértice e todas as arestas incidentes a ele.

↳ **Contração:** contração da aresta " uv " consiste na remoção da aresta com a união dos seu extremos

↳ **Contração de laço:** produz a remoção do laço.

Teorema de Kuratowski (Teorema da planaridade)

↳ Um grafo G não é planar sse G possuir K_5 ou $K_{3,3}$ como um grafo menor.

↳ Um grafo H é um menor de G se pudermos obter H contraindo ou deletando arestas de G .

Grafo Bipartido: um grafo $G(V, E)$ é bipartido quando o seu conjunto de vértices V puder ser particionado em dois subconjuntos distintos V_1 e V_2 , tais que toda aresta de G conecta um vértice de V_1 a outro de V_2 e vice-versa.

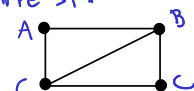
$$G = V_1 \cup V_2 \text{ e } V_1 \cap V_2 = \emptyset$$

↳ não ocorrem arestas entre vértices de uma mesma partição.

Grafo bipartido completo: apresenta vértices com o grau máximo possível e com adjacências apenas entre partições diferentes. O bipartido completo é representado como $K_{m,n}$ e possui $n_1 * n_2$ arestas onde $n_1 = |V_1|$ e $n_2 = |V_2|$

Grafo bipartido emparelhado: Um emparelhamento M em um grafo $G = (V, A)$ é um subconjunto de arestas $M \subseteq A$, que não correspondem a laços e que não compartilham vértices entre si.

Ex: $\{(B, C)\}$ e $\{(A, C), (B, D)\}$ →



↳ **Emparelhamento Maximal**: quando nenhuma aresta do grafo puder ser adicionada sem que a propriedade de não-adjacência entre as arestas seja destruída.

↳ **Emparelhamento Máximo**: emparelhamento maximal com o maior número de arestas possível.

↳ **Todo máximo é maximal mas nem todo maximal é máximo.**

↳ **Saturação**: Quando uma aresta do emparelhamento M é incidente a um vértice $v \in V$, então dizemos que v é saturado por M .

↳ **Emparelhamento Perfeito**: Um emparelhamento máximo é dito perfeito quando satura todos os vértices do grafo.

Projeção em grafo bipartido: é uma operação que transforma um grafo bipartido em um grafo comum, conectando vértices que estavam indiretamente conectados.

Isomorfismo: conceito que descreve quando dois grafos são "estruturalmente iguais", mas seus vértices possuem nomes diferentes.

↳ Dois grafos $G_1 = (V, E)$ e $G_2 = (V', E')$ são isomorfos se existe uma bijeção entre os vértices de G_1 e os vértices de G_2 , tal que:

Se dois vértices u e v estão conectados em G_1 , então os vértices correspondentes $f(u)$ e $f(v)$ estão conectados em G_2 .

* A estrutura de conexões (arestas) é preservada

↳ **Verificando Isomorfismo**.

* $|V(G_1)| = |V(G_2)|$ e $|E(G_1)| = |E(G_2)|$

* G_2 deve possuir a mesma sequência gráfica de G_1 .

* Se G_1 usa os vértices " $v_1, v_2, v_3, \dots, v_k$ " para criar um ciclo de comprimento k , então G_2 deve usar " $f(v_1), f(v_2), f(v_3), \dots, f(v_k)$ " para criar um mesmo ciclo de comprimento k .

⚠ Essas condições são necessárias mas não suficientes!

↳ **Matriz Permutação**:

* **Teorema**: Sejam G_1 e G_2 dois grafos e A_1 e A_2 suas matrizes de adjacência respectivamente:

* $f: V(G_1) \rightarrow V(G_2)$ é um isomorfismo sse $P^T(A_1)P = A_2$, onde P é a matriz de permutação representando f .

Automorfismo: é um caso especial de isomorfismo em vez de comparar dois grafos diferentes, estamos comparando um grafo consigo mesmo.

↳ Um automorfismo de um grafo $G(V, E)$ é uma bijeção $f: V \rightarrow V$ tal que:

* Para todo vértice u e v , $(u, v) \in E$ sse $(f(u), f(v)) \in E$

↳ As matrizes de adjacências são iguais se houver automorfismo entre eles.

Subgrafo: Um subgrafo é uma parte de um grafo maior

↳ Se $G = (V, E)$ é um grafo, então $G' = (V', E')$ é subgrafo de G se:

* $V' \subseteq V$

* $E' \subseteq E$

* Cada aresta $(u, v) \in E'$ conecta vértices que estão em V' .

Subgrafo Induzido: um subgrafo induzido é formado a partir de um subconjunto de vértices $V' \subseteq V$ de um grafo $G(V, E)$, incluindo todas as arestas que existam entre esses vértices no grafo original.

Subgrafo Gerador: um subgrafo gerador de G é um subgrafo H de G tal que $V(H) = V(G)$. Em outras palavras H tem os mesmos vértices de G mas não necessariamente todas as arestas de G .

Estrutura de dados

* **Matriz de adjacências**: representa um grafo com uma matriz onde as linhas e colunas são os vértices, a posição (i, j) indica a presença de uma aresta entre os vértices i e j .

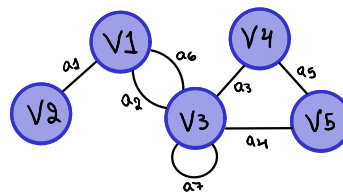
↳ Se $M_{ij} = p$, com $i \neq j$, então existem p arestas entre i e j .

↳ Se $M_{ii} = q$, então v_i possui q laços.

↳ Apresenta simetria em relação a diagonal principal.

↳ $\text{Grau}(v_i) = \text{Soma da } i\text{-ésima linha (ou coluna)}$.

↳ Cada ocorrência de laço implica em contagem dobrada no cálculo do grau.

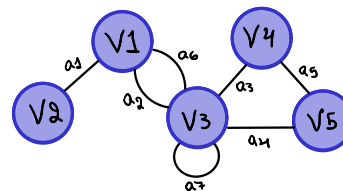


	V1	V2	V3	V4	V5
V1	0	1	2	0	0
V2	1	0	0	0	0
V3	2	0	1	1	1
V4	0	0	1	0	1
V5	0	0	1	1	0

* **Matriz de Incidências**: matriz onde as linhas são vértices e as colunas são arestas. Indica quais vértices estão ligados a quais arestas.

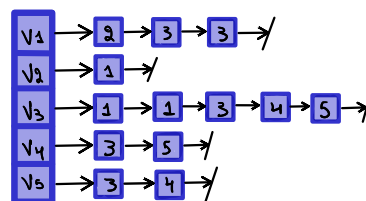
↳ $\text{Grau}(v_i) = \text{Soma da } i\text{-ésima linha}$;

↳ $a_{ij} > 1 \rightarrow \text{laço}$.



	a1	a2	a3	a4	a5	a6	a7
V1	1	1	0	0	0	1	0
V2	1	0	0	0	0	0	0
V3	0	1	1	1	0	1	1
V4	0	0	1	0	1	0	0
V5	0	0	0	1	1	0	0

* **Lista de adjacências**: representa o grafo por meio de listas onde cada vértice aponta para os vértices adjacentes.



Complexidades (pior caso)

* Matriz de adjacência: $O(n^2)$

* Matriz de Incidência: $O(n^2)$

* Lista de adjacências: $O(n^2)$